



Você está em: SPFC > SPFCpédia > A História do SPFC > **Reinício**

A História do SPFC



- Genealogia
- Floresta
- Reinício**
- Canindé
- Morumbi
- Brasil
- Mundo
- Recente

- Símbolos
- Conquistas
- Grandes ídolos
- Enciclopédia
- Calendário Tricolor
- Memorial
- #PraSempreM1TO

Os sócios re-fundadores do São Paulo FC não foram os únicos inconformados com o fim de seu predecessor. Além do Independente EC, do Grêmio Tricolor, e do CA São Paulo, outra agremiação veio ao mundo com o sangue Tricolor: O Clube Atlético Estudantes de São Paulo.

Fundado em maio de 1935 pelas mãos dos são-paulinos Cássio Villaça e José de Godói, o Estudantes herdou vários atletas do clube da Floresta, mas durante algum tempo também padeceu peregrinando, de campos em campos, jogo a jogo. Resolveu esta questão quando, em 2 de junho de 1937, se uniu ao CA Paulista - então detentor do Estádio Antônio Alonso, o campo da Companhia Antártica Paulista, na Rua da Moóca - e se rebatizou Clube Atlético Estudantes Paulista.

Bem sucedido dentro de campo, fora dele sofre um duro golpe. Durante uma excursão ao Chile e Peru, entre junho e julho de 1938, um empresário foge com todos os seus rendimentos e deixa o clube na penúria.

Como os compromissos assumidos pelo Estudantes Paulista eram muitos, o irmão São Paulo FC passa a bancar o salário de alguns de seus jogadores. Promove, inclusive, um festival amistoso com outros três clubes grandes da capital. Sai derrotado do torneio, mas com o pouco arrecadado alivia a situação dos atletas do CAEP que, aos poucos, acabaram sendo contratados pelo próprio Tricolor.

Assim, em 25 de agosto de 1938, com 8 novos jogadores provindos do clube irmão, o São Paulo FC goleia o Corinthians por 3 a 0 e dá início a uma nova era vitoriosa. Com nomes como Armandinho e Araken Patusca, regressos, o SPFC nessa temporada ainda aplicaria a maior goleada da história em cima do Palestra Itália, hoje Palmeiras: 6 a 0!

Já o Estudantes Paulista, cambaleante em suas finanças, aceitaria sua incorporação ao SPFC apenas em 12 de setembro de 1938, ao custo de 700\$000 réis mais o passivo do absorvido, no valor de 168.880\$000 e os compromissos firmados com a Companhia Antártica Paulista para o uso de seu estádio.

Por muito pouco, e por duas vezes, o São Paulo não teve seu nome original alterado. A primeira antes mesmo da união Estudantes e CA Paulista. O próprio São Paulo FC, em 25 de novembro de 1936, propusera aos dois clubes que se unissem a ele, adotando o novo nome de São Paulo Olímpico Clube. Não vingou. A outra vez foi na mesma Assembléia Geral de 12 de setembro de 1938. A mudança de nome da agremiação esteve em votação e empatada até o voto de Minerva de Piragibe Nogueira, a favor de São Paulo Futebol Clube.

[Tweet](#) [Partilhar2](#)



#### NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

#### HOSPEDAGEM

